

Entrevista >> POR MAURÍLIO MENDONÇA mgomes@redgazeta.com.br

Luciene Becacici >> SUBSECRETÁRIA DE MOBILIDADE URBANA

# “É preciso usar o carro de forma consciente”

Subsecretária de Mobilidade Urbana diz como Estado quer um transporte coletivo capaz de competir com veículos particulares

Entre tantos projetos de estradas e rodovias, pensando-se em ampliar a malha viária para uma frota veicular que não para de crescer, o Estado mantém um outro plano que vai interferir ainda mais no trânsito. A intenção é criar corredores exclusivos para ônibus nas principais vias da Grande Vitória: Capital, Vila Velha, Serra e Cariacica. Mas ainda não se sabe quando o sistema começa a ser implantado, muito menos quando começa a funcionar. Em entrevista para A GAZETA, a subsecretária estadual de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici, explicou como o BRT (Bus Rapid Transit) vai funcionar e quais os planos do Estado para melhorar a mobilidade urbana.

■ Como convencer as pessoas de não comprarem mais veículos?

Vai chegar uma hora que essa compra facilitada de carro terá que acabar. Ou, pelo menos, sofrer algumas mudanças. São muitos aproveitando a política nacional que está focada na facilidade de aquisição. O discurso para manter essas facilidades está na geração de empregos. Mas que vai de encontro a política de mobilidade urbana. É justo e lícito o cidadão querer ter um carro próprio. O outro lado da história é que nós precisamos compre-



NECESSIDADE. Luciene Becacici afirma que é preciso investir na qualificação do transporte coletivo

livres dos congestionamentos. Assim o transporte coletivo oferece mais atrativos que os automóveis nos dão: conforto, facilidade de circulação, pontualidade... Aí, sim, podemos dialogar com a população e convencê-la de deixar o carro em casa.

■ Qual o projeto pensado para a Grande Vitória?

É o BRT (Bus Rapid Transit). Criaremos corredores exclu-

■ Teria ligação com outros meios de locomoção?

Uma forma de atuar com o BRT é construir bolsões estratégicos de estacionamento próximos aos terminais ou pontos de interligação, e, até mesmo, edifícios garagens. Parte da mobili-

dados, com 40 quilômetros prioritários, ligando Serra, nos terminais de Laranjeiras e Carapina, a Vitória, até chegar ao Terminal de São Torquato. De lá, uma “perna” segue a Cariacica, passando pelos três terminais da cidade; e outra para os terminais do Ibes e de Vila Velha.

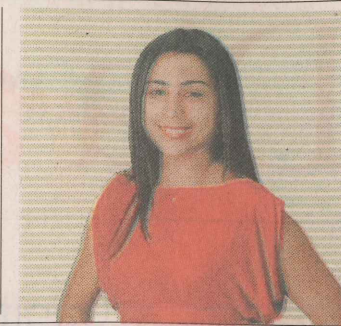
■ E a Terceira Ponte?

Com a construção da alca da

Criaremos

Victor Hugo

LUCIA GARCIA  
lgarcia@redgazeta.com.br  
27-3321-8480



VITOR JUBINI



FASHION. A deputada federal Rita Camata chamou a atenção no “amigo X” dos políticos - realizado por A GAZETA entre os pré-candidatos nas eleições de 2010. Ela pintou uma cor diferente de esmalte em cada unha. Ficou bonito, diferente.

## Point Kautsky

Capixabas e turistas vão ganhar uma nova atração turística. É a construção de uma réplica do Instituto Kautsky, localizado em Domingos Martins, dentro do Parque Pedra da Cebola, em Vitória. Batizado de Portal das Orquídeas, o projeto será voltado para Educação Ambiental. A expectativa é de que ele fique pronto ainda em 2010. Legal.

Raridade

Fátima Cristine Santa Ana, assessora executiva do Instituto Kautsky, disse à coluna que a ideia é trazer para a Capital par-

Com razão, ele reclamou e, mesmo assim, o motorista disse uns desaforos. Em casa, a mulher ligou para o 156. A resposta: como existe faixa de pedestre, não tem necessidade de um semáforo no local. Que coisa...

Sábado de sol quente, o secretário estadual de Desenvolvimento Guilherme Dias foi visto mantendo a boa forma participando de uma

Como convencer as pessoas de não comprarem mais veículos?

Vai chegar uma hora que essa compra facilitada de carro terá que acabar. Ou, pelo menos, sofrer algumas mudanças. São muitos aproveitando a política nacional que está focada na facilidade de aquisição. O discurso para manter essas facilidades está na geração de empregos. Mas que vai de encontro a política de mobilidade urbana. É justo e lícito o cidadão querer ter um carro próprio. O outro lado da história é que nós precisamos compreender a usar o carro de forma consciente e racional.

**“O objetivo é deixar os ônibus livres dos congestionamentos. Assim o transporte coletivo oferece mais atrativos que os automóveis”**

**■ O trabalho, então, é de conscientização?**

Hoje, a taxa metropolitana de ocupação é de 1,3 passageiros por carro, em média. É uma pessoa por veículo. Temos que desenvolver uma política de investimento maciço e de qualificação do transporte público de natureza coletiva.

**■ E como pensar nesse transporte?**

No nosso caso, temos que pensar como Região Metropolitana, o que exige parceria com todas as prefeituras. O objetivo é deixar os ônibus

**NECESSIDADE.** Luciene Becacici afirma que é preciso investir na qualificação do transporte coletivo

livres dos congestionamentos. Assim o transporte coletivo oferece mais atrativos que os automóveis nos dão: conforto, facilidade de circulação, pontualidade... Assim, podemos dialogar com a população e convencê-la de deixar o carro em casa.

**■ Qual o projeto pensado para a Grande Vitória?**

É o BRT (Bus Rapid Transit). Criaremos corredores exclusivos para ônibus nas principais vias da Região Metropolitana, em Vila Velha, Serra, Vitória e Cariacica, interligando os terminais de passageiros. Vamos tirar o transporte coletivo do engarrafamento e priorizá-lo na circulação.

**■ Como está o projeto?**

Em fase de discussão. Criamos grupos de trabalho, formados por técnicos dos municípios e do Estado, para pensar melhor como o sistema vai funcionar. Hoje, os modelos de corredores exclusivos que temos no mundo foram implantados em uma cidade. Aqui, serão quatro.

**■ Esse sistema funcionaria de que forma?**

Além de corredor exclusivo e de prioridade no engarrafamento – como, por exemplo, deixar o semáforo aberto mais tempo aos ônibus do que aos carros –, nós vamos incluir o serviço de bilheteagem eletrônica com integrações entre ônibus ao longo dos trajetos. Não vai precisar ir até o terminal. Também queremos ligar o transporte municipal com o Transcol.

**■ Teria ligação com outros meios de locomoção?**

Uma forma de atuar com o BRT é construir bolsões estratégicos de estacionamento próximos aos terminais ou pontos de interligação, e, até mesmo, edifícios garagens. Parte da mobili-

**“Criaremos corredores exclusivos para ônibus (...) Vamos tirar o transporte coletivo do engarrafamento e priorizá-lo na circulação”**

dade seria com o carro e outra com o ônibus. Outra ação vem com bicicletários – além de ciclofaixas, para quem prefere o uso da bicicleta –, mas também ligados ao BRT. E também estudamos a retomada do sistema aquaviário.

**■ Há um cronograma de obra?**

Não estamos, ainda, com definições necessárias para implantar o cronograma estratégico. Não chegamos a esse nível porque decidimos, primeiro, simular a operação das linhas em diferentes alternativas e descobrir qual o melhor traçado para cada trecho.

**■ O que já está definido?**

São 108 quilômetros estu-

dados, com 40 quilômetros prioritários, ligando Serra, nos terminais de Laranjeiras e Carapina, a Vitória, até chegar ao Terminal de São Torquato. De lá, uma “perna” segue a Cariacica, passando pelos três terminais da cidade; e outra para os terminais do Ibes e de Vila Velha.

**■ E a Terceira Ponte?**

Com a construção da alça da Terceira Ponte vemos como é possível usar os acessos do local dentro do corredor exclusivo. Mas ainda não dá para garantir esse espaço na Terceira Ponte.

**■ A frota veicular no Estado não para de crescer, principalmente na Grande Vitória. O BRT ficaria pronto a tempo de ajudar na mobilidade antes do trânsito parar de vez?**

É difícil definir prazos. Mas acredito que em um governo e meio (cerca de seis anos) teremos tudo implantado. Mais à frente, o plano estratégico será determinante para sabermos o prazo. Só com ele poderemos traçar uma data.

**“Acredito que em um governo e meio, teremos tudo implantado. Mais à frente, o plano estratégico será determinante para sabermos o prazo”**

ção turística. É a construção de uma réplica do Instituto Kautsky, localizado em Domingos Martins, dentro do Parque Pedra da Cebola, em Vitória. Batizado de Portal das Orquídeas, o projeto será voltado para Educação Ambiental. A expectativa é de que ele fique pronto ainda em 2010. Legal.

**Raridade**

Fátima Cristine Santa Ana, assessora executiva do Instituto Kautsky, disse à coluna que a ideia é trazer para a Capital parte do acervo do ambientalista e fundador da instituição, Roberto Kautsky. Ele terá algumas espécies raras de orquídeas descobertas por ele – muitas em extinção. Em tempo: o portal é fruto de um convênio firmado entre o Instituto Kautsky e a Prefeitura de Vitória.

**Dinheiro sobrando**

Enquanto na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas os líderes mundiais afirmavam que é necessário aplicar bilhões de dólares em políticas de meio ambiente para diminuir a emissão de gases estufa na atmosfera, por aqui o Ministério do Meio Ambiente ainda tem R\$ 662 milhões para gastar. Que coisa... E olha que faltam cinco dias para acabar o ano.

**Me dá um dinheiro, aí...**

Esta é para quem se prepara para a tradicional festa de Réveillon. É que os mais de 10.500 usuários de música em todo o Brasil deverão pagar os direitos autorais ao Ecad. Difícil é isto funcionar na prática.

**Presente de Natal**

E na terça última caiu na conta da Prefeitura de Cachoeiro cerca de R\$ 1 milhão. O dinheiro é um repasse federal, para a construção do restaurante popular. As obras iniciam em 2010, e ele deve ficar pronto em 2011, servindo 1 mil refeições por dia.

**Cena da cidade**

Dia destes, uma mulher com seu filho num carrinho de bebê atravessava a faixa de pedestres, na Avenida Rio Branco, Praia do Canto, quando quase foi atropelada. Era um motorista que tinha saído da rua Elesbão Linhares, fazendo uma manobra proibida.

**Cena que segue**

desaforos. Em casa, a mulher ligou para o 156. A resposta: como existe faixa de pedestre, não tem necessidade de um semáforo no local. Que coisa...

**Sábado de sol quente, o secretário estadual de Desenvolvimento Guilherme Dias foi visto mantendo a boa forma participando de uma tradicional pelada, na Praia da Costa, Vila Velha. Ele, que já gosta de correr, agora virou peladeiro. Quem diria...**

**Ad eternum**

Ele está licenciado, mas já é de longe o presidente com maior tempo no poder. Marcus Vicente está à frente da Federação de Futebol do Espírito Santo desde 1994. Só uma comparação: Ebes Lima Guimarães presidiu de 1980 a 1987, Willian Abreu de 1988 a 1993 e Hélio Soares de 1962 a 1969. O primeiro presidente foi Alfredo Mello em 1918.

**Não perde a majestade**

Embora a seleção capixaba tenha decepcionado e ficado em quarto lugar no XIII Campeonato Brasileiro de Futebol de Areia, a Federação de Beach Soccer do Espírito Santo continua gozando de grande prestígio – principalmente pelo seu profissionalismo. Basta dizer que a equipe teve contrato de patrocínio renovado (mais uma vez) com o Banestes. Detalhe: a parceria vem desde 2006.

**Crescimento**

O mercado de veículos seminovos no Espírito Santo vai fechar o ano melhor do que em 2008. A Associação dos Revendedores Independentes de Veículos do Espírito Santo está prevendo um crescimento da ordem de 5%, até o fechamento do mês. O número é considerado bom pelo setor, uma vez que a perspectiva, no início do ano, era de que houvesse queda no número de veículos comercializados, devido aos ecos da crise.

Procurando um veículo para comprar?

Encontre no Motor.AG.

A GAZETA  
motor.AG

+ TRÂNSITO

**MADRUGADA VIVA  
Fiscalização na  
Grande Vitória**

■ Equipes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e da PM farão, neste fim de semana, abordagens e testes do bafômetro com motoristas na Grande Vitória. Se a embriaguez for comprovada, os condutores serão punidos com multa e terão a habilitação recolhida, e o veículo retido.

**Saldo**

**80 mil  
abordagens**

■ Esse é o número de motoristas que já foram alvo das blitz do Madrugada Viva. Desses, aproximadamente 4 mil motoristas tiveram a carteira de habilitação apreendida.

**DETRAN**

**Atendimento normal a partir de segunda**

■ As Ciretrans e os pontos de Atendimento Veicular (PAVs) do Detran retomam seu funcionamento normal na segunda-feira, das 9 às 17h. No dia 31, quinta-feira, o expediente do órgão também será das 9 às 14 horas e voltará ao normal em 4 de janeiro, segunda-feira.